

Definidas mudanças na orla de Vila Velha

Itaparica e Itapoã vão ganhar ciclovias e quiosques padronizados, iluminados por energia gerada pelo vento. As obras começam em julho

Muda tudo na orla de Itapoã e Itaparica, em Vila Velha. As obras de reurbanização num trecho de 5,6 quilômetros de extensão vão criar um afastamento entre o burburinho da praia e a área residencial, com criação de ciclovias e deques.

Pelo projeto vencedor do Concurso Nacional de Arquitetura e Reurbanização do trecho que vai da rua Jair de Andrade, em Itapoã, até o motel Dunas, no final de Itaparica, que foi apresentado ontem, os quiosques serão padronizados com estruturas mais leves.

O autor do projeto, arquiteto Augusto Alvarenga, disse que a vegetação nativa será revalorizada e o local ficará com característica de parque ecológico.

Ele ressaltou que está previsto, ainda, a instalação de turbinas eólicas, uma espécie de cata-vento que gera energia suficiente para atender à iluminação

e funcionamento dos equipamentos dos quiosques.

Até a reciclagem da água utilizada nos quiosques será possível, segundo Alvarenga, através de um sistema de bombeamento para irrigar as áreas verdes.

O concurso foi realizado pela

LEONARDO BICALHO/AT



Os vencedores do concurso

Prefeitura de Vila Velha e o Instituto dos Arquitetos do Brasil no Espírito Santo (IAB-ES).

Vinte e oito arquitetos do Brasil e do Espírito Santo se inscreveram, mas apenas 18 trabalhos concorreram e ficarão expostos por 20 dias, no Centro de Capacitação Profissional, na Praça Duque de Caxias, a partir da próxima semana.

O secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Vila Velha, Magno Pires, ressaltou que o projeto representa o esforço da administração em ordenar o crescimento e desenvolvimento urbano do município.

O próximo passo, segundo ele, é aguardar o prazo de cinco dias para recurso dos demais concorrentes. O trabalho vencedor tem a garantia de contrato para desenvolvimento do projeto executivo até março do ano que vem. A previsão é de que as obras sejam iniciadas em julho e concluídas até dezembro de 2002.

A Prefeitura de Vila Velha já está implantando um projeto de circulação e sinalização na orla. Porém, o projeto final será realizado juntamente com o início das obras de reurbanização.

Por enquanto, a Secretaria de Transportes e Trânsito está instalando placas de sinalização.

GLÓRIA – A região do Pólo de Confecções da Glória vai sofrer mudanças na distribuição da ocupação do solo e no aproveitamento dos espaços públicos.

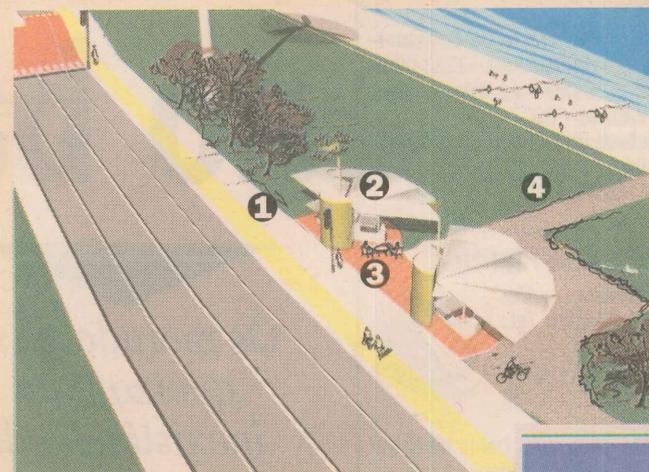
Para isso, a Prefeitura de Vila Velha e o Instituto Brasileiro de Arquitetos, no Espírito Santo (IAB-ES), lançaram um concurso nacional de arquitetura.

A inscrição poderá ser feita entre 8 de janeiro e 22 de fevereiro de 2002. O primeiro colocado receberá R\$ 15 mil; o segundo, R\$ 7,5 mil; e o terceiro, R\$ 3,7 mil.

A concepção do projeto deverá contribuir para melhorar a movimentação de carga e descarga, fluxo de veículos e pedestres, definir áreas de estacionamento e espaços para cultura, lazer e alimentação.

SAIBA MAIS

O projeto de reurbanização da orla de Itapoã e Itaparica, Vila Velha, vai mudar radicalmente a paisagem local. Dos 153 quiosques originais, apenas 74 vão permanecer. Mas a estrutura atual, em alvenaria, será substituída por outra mais leve, feita de cimento com fibra de vidro.



1 Calçada: terá cinco metros de largura em toda a sua extensão. Também haverá ciclovia.

2 Quiosques: Estarão distribuídos ao longo da orla, com espaçamento de 100 metros entre cada grupo de 2 ou 3 quiosques. Cada um desses grupos terá banheiros masculino, feminino e para deficientes.

3 Deques: As áreas dos quiosques terão um deque de madeira avançando em direção ao mar, somando uma área de 200 metros quadrados em média, com capacidade para 20 mesas.

4 Paisagismo: Toda a extensão do calçada terá uma área verde, entre 5 e 35 metros de largura. Essas áreas vão valorizar a vegetação nativa, preservando a restinga existente e introduzindo outras espécies.

Esse tratamento paisagístico é que vai criar a separação entre o burburinho da praia e a área residencial.

Áreas de lazer: O projeto prevê que, em seis pontos da orla, poderão ser implantados equipamentos esportivos, quadras e playground.



Turbina eólica: Semelhante a cata-ventos, para gerar energia suficiente para consumo e iluminação dos quiosques.

Fonte: Arquitetos Augusto Alvarenga, Tarcísio Bahia, Adriane Alvarenga, Mônica Bittencourt Machado

Demolição de 15 quiosques

Mais 15 quiosques da orla de Itapoã e Itaparica vão ser demolidos depois do verão. A informação é do Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Vila Velha, Magno Pires.

Ele disse que a demolição está prevista dentro do projeto de reurbanização do trecho entre a rua Jair de Andrade, em Itapoã, e o final de Itaparica.

Doze dos 153 quiosques existentes já foram demolidos. Além dos próximos 15, outros 64 deverão ser derrubados até o final do processo de reurbanização.

Para reiniciar as demolições, a Prefeitura só precisa fechar o acordo de indenização, dentro do orçamento previsto para o ano que vem.

O recurso inicial para as indenizações é de R\$ 220 mil, mas poderá ser suplementado, afirmou o secretário. Cada um dos proprietários dos quiosques demolidos recebeu entre R\$

14 mil e R\$ 16 mil. Como a doação prevista para este ano acabou, o processo de demolição foi interrompido.

Outro fator que contou para a interrupção dos trabalhos, de acordo com o secretário, foi a chegada do verão, período em que o município recebe muitos turistas por causa das férias escolares e quando os quiosqueiros tem um lucro maior.

Os próximos 15 quiosques a serem demolidos são de proprietários interessados em negociar a indenização, explicou Magno Pires. Para que a retirada continue, houve negociação com a Gerência Regional do Patrimônio da União, Ministério Público, Prefeitura de Vila Velha e Procuradoria Geral da União.

Enquanto permanecem, a prefeitura providencia a inspeção sanitária, verificando as condições de higiene das barracas e também a ocupação da área da praia, como número de mesas.